



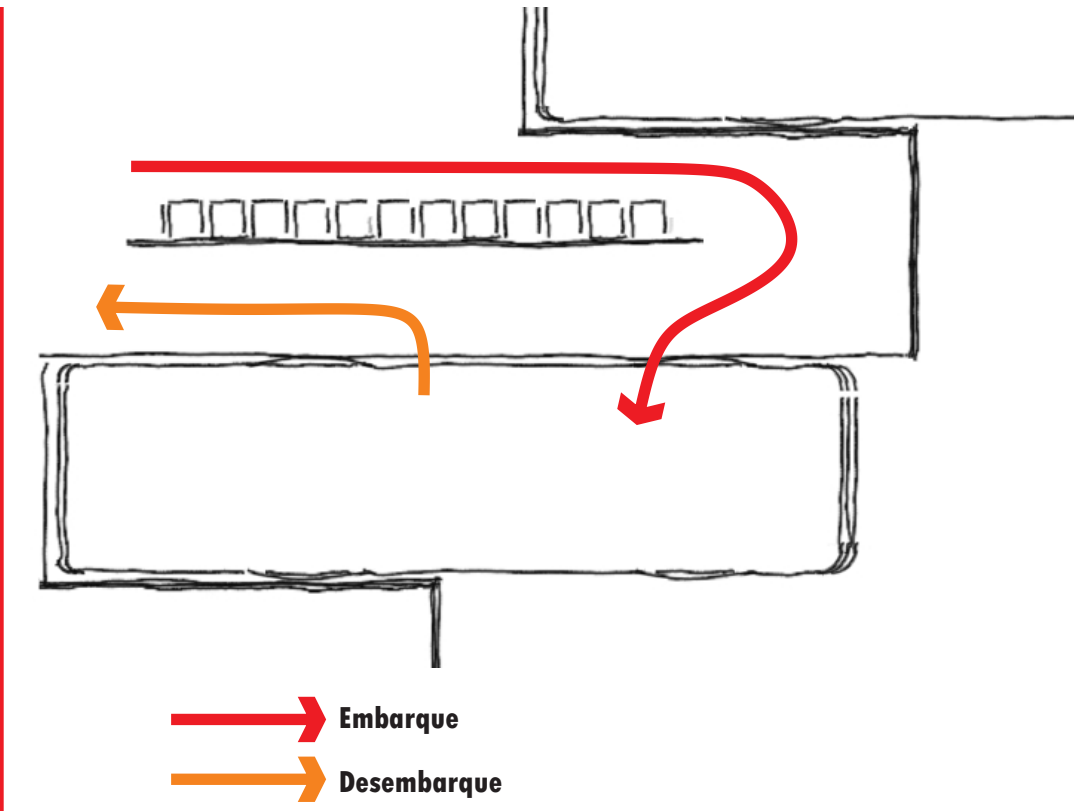
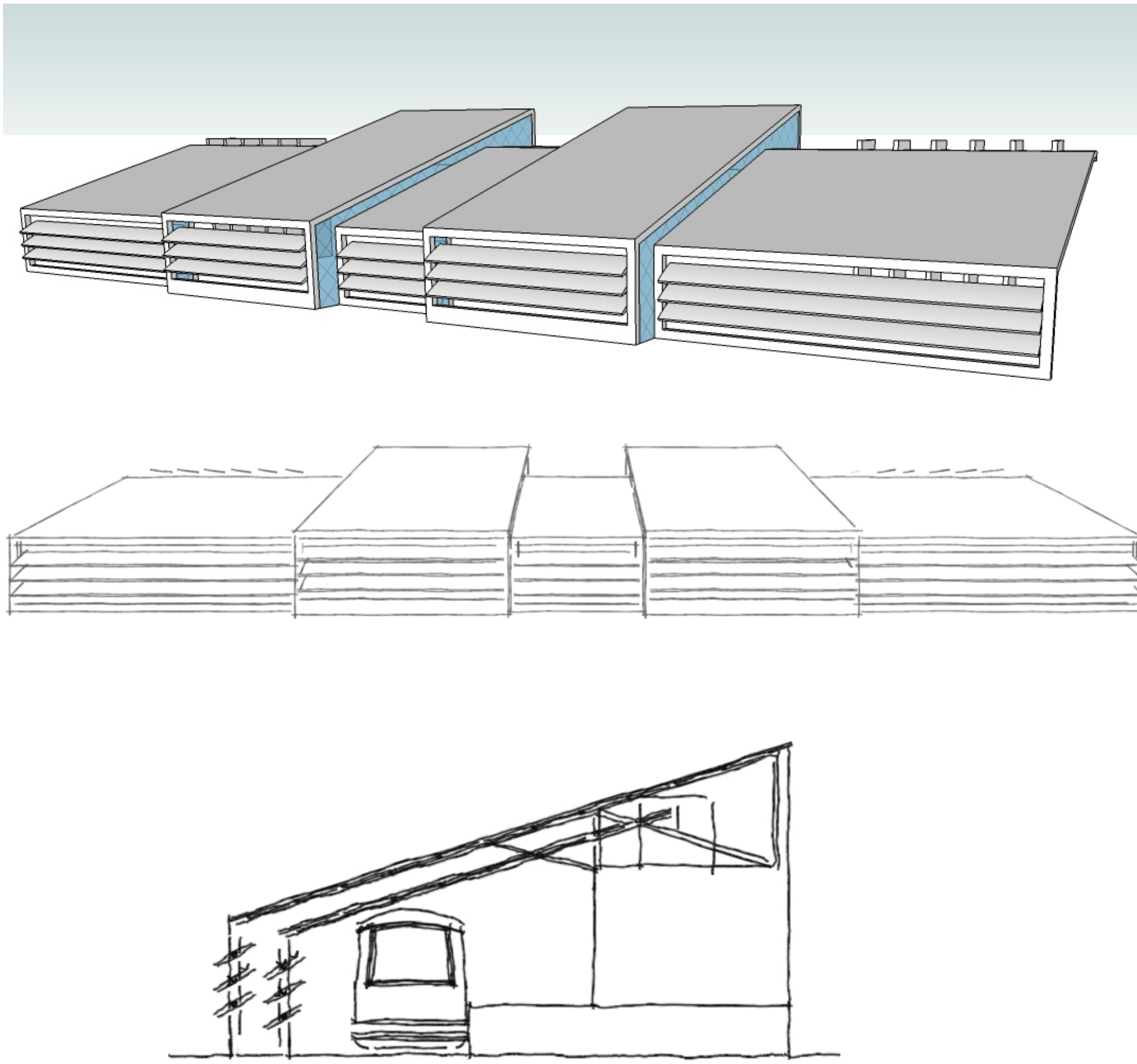
EMBARQUE E DESEMBARQUE LINHA ALIMENTADORA

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

A Ferrovia Tereza Cristina é uma ferrovia brasileira situada no estado de Santa Catarina. Inicialmente projetada para o transporte de carvão mineral entre a então localidade de Minas (hoje Lauro Müller) e o porto de Imbituba, é o menor corredor ferroviário brasileiro. Sua linha é isolada, não sendo interligada ao restante da malha nacional, com apenas 164 quilômetros de extensão. Hoje os principais produtos transportados pela ferrovia é o carvão para o abastecimento do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda e produtos cerâmicos exportados pelo porto de Imbituba.

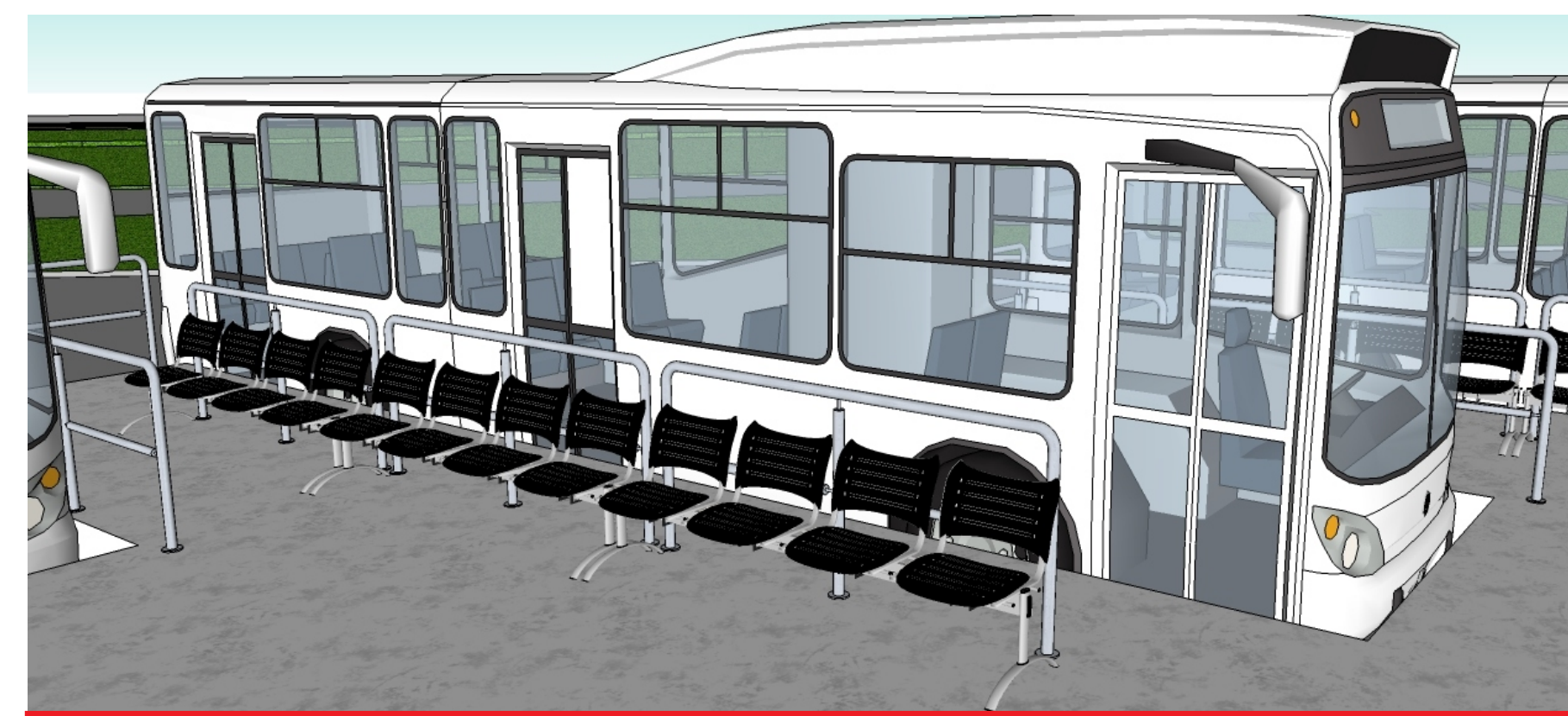
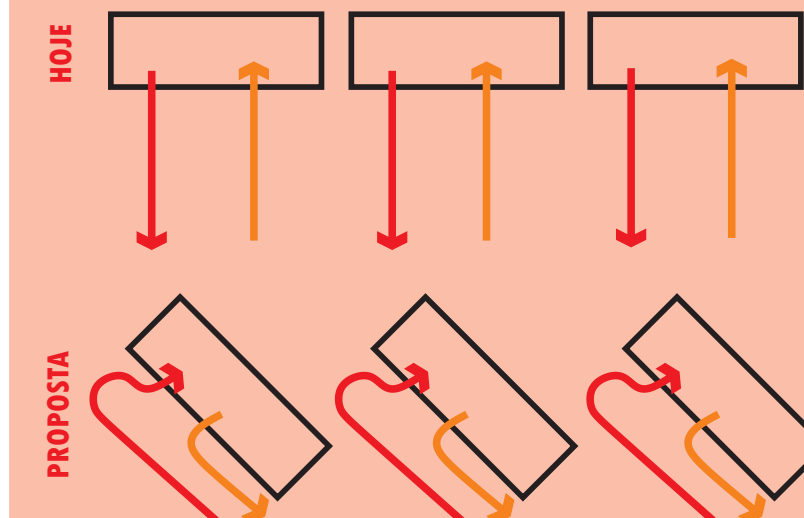
A linha férrea existente na cidade têm estrutura que permite tanto a circulação de trens de carga quanto a circulação de trens com passageiros. Segundo técnicos ferroviários, enquanto um trem viaja a velocidade de 80 quilômetros por hora (km/h) carregado de carga, será possível que trens de passageiros façam viagens a até 200 km/h.

Enfim na proposta de projeto a ferrovia será utilizada para o transporte de passageiros entre as cidades vizinhas que possuem a mesma.



Nos Terminais de Integração da cidade tanto as linhas alimentadoras quanto a linha troncal param em fileiras ('um atrás do outro'). Desse modo algumas linhas se atrasam por ficarem presas entre os ônibus e pequenos acidentes danificam as pontas dos carros. Assim a fila de espera fica perpendicular a posição dos mesmos o que atrapalha consideravelmente o fluxo de passageiros dentro do Terminal.

Na proposta de projeto a linha troncal continua da mesma forma pois o seu fluxo de passageiros é rápido. Já as linhas alimentadoras com um fluxo maior de passageiros pararam em 30° deixando espaços entre as mesmas formando aqui as filas, assim passageiros que desembarcam não se encontram com passageiros que embarcam tornando o fluxo dentro do terminal não fica prejudicado



1/150

CORTE DD

